

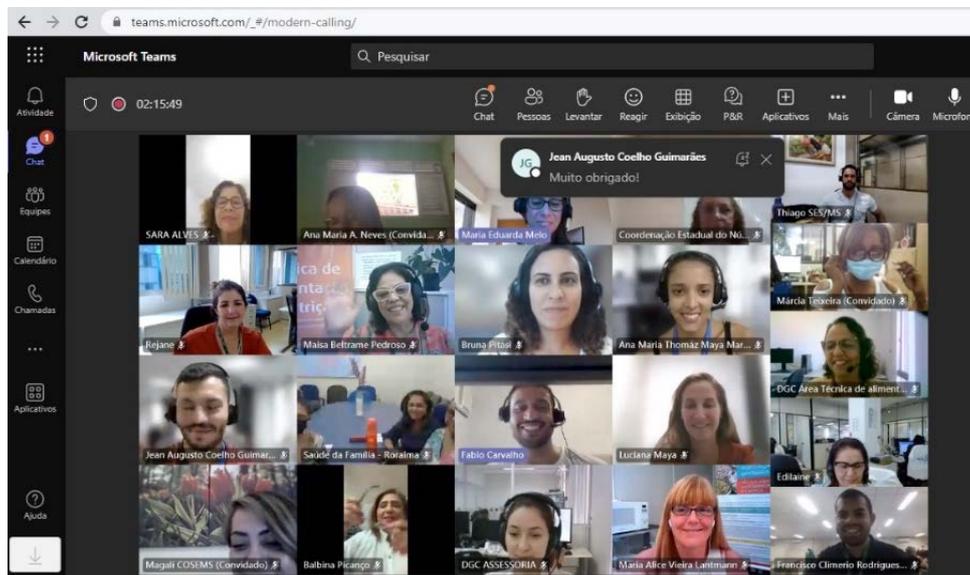
O QUE ESTÁ ROLANDO?

ATUAÇÃO DA ÁREA TÉCNICA



No dia 1º de março, a Área Técnica de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer (ATANAFCA) realizou a reunião de discussão das ações prioritárias para 2023 do Instituto Nacional de Câncer (INCA), por meio virtual. A reunião contou com a participação de mais de 50 pessoas de diferentes Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de Saúde (SMS), de Conselhos de Secretarias Municipais de Saúde (Cosems) e do Ministério da Saúde.

Figura 1 – Participantes da reunião de discussão das ações prioritárias para 2023 – INCA



Fonte: elaboração INCA.



Figura 2 – Apresentação da ATANAFIC na reunião de discussão das ações prioritárias para 2023 – INCA

Março - Mês de Conscientização e Prevenção do Câncer Colorretal



Fonte: elaboração INCA.

Em consonância com as prioridades de governo – implementação, fortalecimento e avaliação da Política Nacional para Prevenção e Controle do Câncer –, foram apresentadas as referidas ações prioritárias, no tocante à alimentação, à nutrição e à atividade física, a saber:

- Qualificação dos profissionais da rede do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da oferta de oficinas de capacitação, do curso de educação a distância (EAD), do apoio de SES e SMS, inclusive na formação de pessoas para a qualificação das práticas profissionais, entre outros.
- Comunicação em saúde, por meio da mobilização em datas comemorativas para disseminação das recomendações de prevenção e controle de câncer e da divulgação das evidências e recomendações sobre prevenção e controle de câncer, entre outros.
- Recomendações do INCA nas políticas públicas: por meio de apoio à realização de ações intersetoriais que convirjam para a prevenção e o controle do câncer, entre outros.
- Produção do conhecimento, por meio da realização de pesquisas ou de inquéritos populacionais sobre os fatores de risco e de proteção contra o câncer, entre outros.

Para 2023, destaca-se a proposta de ações sinérgicas nos meses alusivos à conscientização para prevenção e controle do câncer colorretal (intestino), em março; Dia Mundial do Meio Ambiente, com o tema *Dietas saudáveis e sustentáveis*, em junho; Outubro Rosa, no mês citado; e Dia Nacional de Combate ao Câncer, em novembro. Ficou pactuado que o INCA disponibilizará materiais e apoiará as ações, tanto no planejamento quanto na realização das ações.



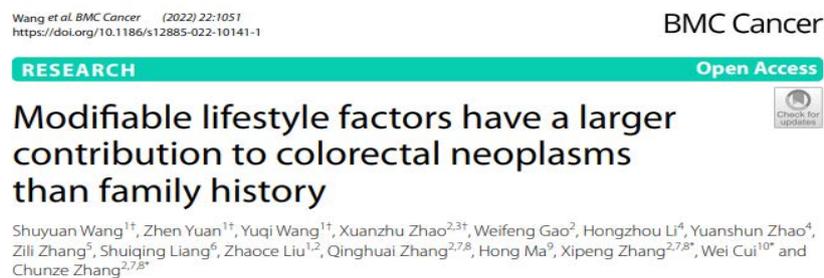
Em outra reportagem, o G1 informou que a cantora Preta Gil divulgou que foi diagnosticada com um câncer no intestino. Segundo ela, trata-se de um adenocarcinoma na porção final do intestino. A reportagem destaca que, de acordo com o Ministério da Saúde, “adenocarcinomas são um tipo de tumor maligno” (PRETA..., 2023, on-line).



FIQUE SABENDO

EVIDÊNCIAS SOBRE A PREVENÇÃO DE CÂNCER POR MEIO DE ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA E TEMAS RELACIONADOS

Figura 5 – Artigo: *Fatores de estilo de vida modificáveis têm uma contribuição maior para neoplasias colorretais do que a história familiar* (tradução livre)¹



Fonte: Wang *et al.*, 2022.

Wang *et al.* (2022), considerando que as recomendações de triagem para câncer colorretal são baseadas principalmente na história familiar do paciente, e não nos fatores de risco do estilo de vida, realizaram pesquisa que teve como um dos objetivos avaliar e comparar os fatores de risco para câncer colorretal, entre os quais tabagismo, consumo de álcool, inatividade física e índice de massa corporal.

As análises consideraram 45.380 pessoas com histórico familiar completo, e fatores de estilo de vida foram incluídos para estimar a fração populacional atribuível. Os resultados do estudo demonstram que as frações populacionais atribuíveis para risco de câncer colorretal dos fatores de estilo de vida selecionados foram, para homens, 19,9% não avançado e 29,0% avançado, e, para mulheres, 9,7% não avançado e 13,8% avançado, enquanto apenas 1,1% era atribuível à história familiar de câncer colorretal em parentes de primeiro grau.

Os resultados sugerem que o tabagismo, o consumo de álcool, a atividade física e o índice de massa corporal elevado têm maior contribuição para o desenvolvimento de câncer colorretal do que a história familiar. O estudo destaca a necessidade de priorizar e estabelecer diretrizes para a prevenção e o controle do câncer colorretal, de acordo com o impacto dos diferentes fatores de estilo de vida modificáveis.

¹Com contribuição de Wagner Andrade Ferreira, residente multiprofissional em Oncologia.



RECOMENDAÇÕES DO INCA PARA A PREVENÇÃO DE CÂNCER NO BRASIL

Veja a seguir as recomendações do INCA relacionadas à prevenção de câncer de intestino.

Figura 6 – Recomendações do INCA relacionadas à prevenção de câncer de intestino



Fonte: Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2020.

Conheça alguns dos materiais do INCA relacionados à prevenção de câncer de intestino e aos alimentos ultraprocessados:

- Infográfico: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/infograficos/cancer-no-intestino-como-se-protger>.
- Vídeo: *Conversas com o INCA: carne vermelha e carne processada*: <https://www.youtube.com/watch?v=go9q-puJeN4&t=79s>.

Avalie essa edição do boletim informativo: <https://forms.gle/N3nv3non18Wy52SM6>



REFERÊNCIAS

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Publicações. Infográficos. **Câncer no intestino: como se proteger**. Rio de Janeiro: INCA, 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/infograficos/cancer-no-intestino-como-se-proteger>. Acesso em: 28 fev. 2023.

PRETA Gil é diagnosticada com câncer no intestino. **G1**, Rio de Janeiro, 10 jan. 2023. Pop & Arte. 1 vídeo (51 s). Disponível em: <https://g1.globo.com/pop-arte/musica/noticia/2023/01/10/preta-gil-e-diagnosticada-com-cancer-no-intestino.ghtml>. Acesso em: 10 jan. 2023.

ROBERTO Dinamite: entenda o que é o câncer de cólon, doença que o ex-jogador tinha. **G1**, Rio de Janeiro, 8 jan. 2023. Saúde. Disponível em: <https://g1.globo.com/saude/noticia/2023/01/08/dinamite-entenda-o-que-e-o-cancer-de-colon-doenca-que-o-ex-jogador-tinha.ghtml>. Acesso em: 09 jan. 2023.

WANG, S. *et al.* Modifiable lifestyle factors have a larger contribution to colorectal neoplasms than family history. **BMC Cancer**, London, v. 22, n. 1, 1051, Oct. 2022. DOI 10.1186/s12885-022-10141-1.